



Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo



MANUAL DO SISTEMA DE GESTÃO





INDICE

CAPITULO I: ASSOCIAÇÃO (AFPDM).....	3
1. ENQUADRAMENTO	3
1.1. Evolução Histórica da ASSOCIAÇÃO	3
1.2. Principais Atividades	5
1.3. Instalações	13
CAPITULO II: SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	15
1. CAMPO DE APLICAÇÃO DO SISTEMA	15
2. CONTEXTO	15
3. POLÍTICA E OBJETIVOS	15
4. MAPA DE PROCESSOS	17

Anexos

Anexo 1 – Organograma

Montijo, 13 de dezembro 2023

CAPITULO I: ASSOCIAÇÃO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DO MONTIJO

1. | ENQUADRAMENTO

1.1. | Evolução Histórica da ASSOCIAÇÃO

A **E.P.M. - Escola Profissional de Montijo** foi criada em 1991, a partir de Contrato-Programa assinado entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Montijo. Iniciou as suas atividades letivas em 1993 com dois cursos, Técnico da Indústria de Carnes e Técnico de Design Industrial. Desde então, a E.P.M. tem vindo a alargar a sua oferta formativa, contando atualmente com vinte e um Cursos Profissionais autorizados pelo Ministério da Educação.

Paralelamente, a EPM implementou, em parceria com o Centro de Emprego do Montijo, o Sistema de Aprendizagem, tutelado pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade/I.E.F.P.

Por força do Decreto-Lei n.º 4/98 de 8 de janeiro, a entidade promotora tomou a iniciativa da criação da **Associação Para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo** (Escritura Notarial de 14 de julho de 1999), que se constitui como entidade proprietária da **EPM**. Os **Estatutos** da Associação foram publicados no suplemento da III série do Diário da República n.º 196/99 de 23 de agosto e assinados pelos seguintes associados fundadores:

- ✓ Câmara Municipal de Montijo;
- ✓ Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça;
- ✓ ALIS – Associação Livre de Suinicultores;
- ✓ ANIC - Associação Nacional dos Industriais de Carnes;
- ✓ Centro Social de S. Pedro do Afonsoeiro.





Em 2000 aderiu à Associação mais um associado, a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, atualmente designada por Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal (ACISTDS).

Nesta medida, a Associação beneficia atualmente de um forte enraizamento local e regional, incluindo o concelho de Montijo e regiões limítrofes, com as quais mantém uma relação privilegiada, nomeadamente ao nível das acessibilidades. É de realçar o facto da constituição da Entidade refletir, através dos seus Associados, os interesses económicos e sociais desta região.

Em dezembro de 2011 ocorreu a adesão da Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais. Em fevereiro de 2015, aderiram a Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões, C.R.L., a Primohorta-Sociedade de Produtores Hortícolas, Lda e a Sociedade Agrícola de Rio Frio S.A., como novos Associados.

A **Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo/ EPM** encontra-se reconhecida como Entidade Formadora pelo Ministério da Educação, nos termos do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 71/99, de 12 de março, e para os efeitos previstos no artigo 14º do Decreto-Lei 4/98 de 8 de Janeiro (Autorização Prévia de Funcionamento nº 78). Está abrangida pela exceção do Artigo 4º da Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, como entidade equiparada a certificada pela DGERT.

A **AFPDM** obteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, em junho de 2011, pela APCER (norma de referência NP certificada pela EN ISO 9001), no âmbito da qualificação de recursos humanos, através da intervenção na educação na formação e na dinâmica socioeconómica da região.

A **AFPDM** tem pautado a sua atividade em três grandes áreas de intervenção:

1-Educação/Formação

2-Apoio ao Tecido Empresarial e Integração na Vida Ativa

3-Intervenção Social e Comunitária

1.2. | Principais Atividades

1.2.1 | Educação e Formação

1.2.1.1 Formação Inicial

O Ensino Profissional tem sido uma das principais atividades formativas da Associação. Os cursos profissionais permitem a obtenção do 12.º ano de escolaridade e de uma certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações, estando, assim, vocacionados para a qualificação profissional, privilegiando a integração no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos.

Os Cursos Vocacionais são uma modalidade de nível básico de educação que conferem equivalência ao 9º ano de escolaridade, permitindo o contacto com atividades vocacionais. Esta modalidade permite o prosseguimento de estudos no Ensino Secundário. Os Cursos Vocacionais têm como público-alvo formandos a partir dos 13 anos de idade que procurem uma oferta de ensino de caráter mais prático.



Neste momento a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para os seguintes cursos:

CURSOS	PORTARIA
Técnico de Gestão de Ambiente	906/2005 de 26 de Setembro
Técnico de Artes Gráficas	1282/2006 de 21 de Novembro
Técnico de Construção Civil	1276/2006 de 21 de Novembro
Técnico de Design	1279/2006 de 21 de Novembro
Técnico de Informação BAD/Biblioteca e Serviços de Documentação	1305/2006 de 23 de Novembro
Animador Sociocultural	1280/2006 de 21 de Novembro

Técnico de Manutenção Industrial	1312/2006 de 23 de Novembro
Técnico de Energias Renováveis	944/2005 de 28 de Setembro
Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente	891/2005 de 26 de Setembro
Técnico de Gestão e Programação dos Sistemas Informáticos	916/2005 de 26 de Setembro
Técnico de Serviços Jurídicos	1310/2006 de 23 de Novembro
Técnico de Instrumentista de Sopro e Percussão	221/2007 de 01 de Março
Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1286/2006 de 21 de Novembro
Técnico de Restauração	1319/2006 de 23 de Novembro
Técnico de Organização de Eventos	994/2007 de 28 de Agosto
Técnico de Turismo	1288/2006, de 21 de Novembro
Técnico de Secretariado	915/2005, de 26 de Setembro
Técnico de Instalações Eléctricas	890/2005, de 26 de Setembro
Técnico de Apoio à Infância	1283/2006, de 21 de Novembro
Técnico de Frio e Climatização	898/2005, de 26 de Setembro
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	176/2011, de 28 de Abril
Técnico de Multimédia	74-A/2013, de 15 de Fevereiro
Técnico de Protecção Civil	74-A/2013, de 15 de Fevereiro
Instrumentista de Cordas e de Tecla	74-A/2013, de 15 de Fevereiro

A **Associação** possui ainda dois serviços destinados aos formandos:

- Biblioteca Escolar
- Centro de Apoio à Aprendizagem

Estes serviços asseguram, a seleção dos formandos, o seu acompanhamento individual ou em grupo, ao longo do processo formativo, bem como o apoio ao desenvolvimento das relações interpessoais no interior da escola e com a comunidade, a promoção dos cuidados de saúde e a prática da atividade física.

Permitem ainda disponibilizar espaços de lazer e de pesquisa de informação, não só em suporte físico (monografias, manuais, periódicos), como também digital (internet, recursos em CD e DVD).

1.2.1.2 | Gabinete de Formação

A qualificação dos recursos humanos constitui umas das prioridades da AFPDM, considerando que a melhoria dos níveis de qualificação se revela uma estratégia de sustentabilidade de um novo modelo de desenvolvimento, baseado na inovação e no conhecimento, promovendo uma cidadania de participação.

O gabinete de formação apresenta como principais atividades a divulgação e implementação de ações de formação profissional financiadas e não financiadas dirigidas ao público em geral e às necessidades reais das organizações, através da elaboração do diagnóstico de necessidades de formação das organizações, do planeamento estratégico da formação profissional a implementar, da organização, implementação e acompanhamento da formação.



Gabinete de Formação



1.2.1.3 | Conservatório Regional de Artes do Montijo

A AFPDM é a entidade titular do Conservatório Regional de Artes do Montijo (CRAM). É uma escola de ensino especializado de música que surge em 2010 para colmatar uma lacuna no ensino oficial das Artes na região, pretendendo abranger as áreas da Música, Dança e Teatro. O CRAM propõe-se formar músicos, criadores, professores mas também ouvintes. É hoje uma referência no ensino



artístico na região de Setúbal. Conta com uma Orquestra Sinfónica, Orquestra de Cordas, Orquestra de Sopros e Percussão, Orquestras de Iniciação de Sopros e Cordas, vários Grupos de Música de Câmara, Coro Infantil e Juvenil e uma Companhia de Dança Contemporânea.

1.2.1.4 | Programa Erasmus+ Mobilidade de Jovens no Espaço Europeu

O Programa **Erasmus+** é um Programa da Comissão Europeia para a Educação, Formação, Juventude e Desporto a executar até 2020.

A AFPDM trabalha com diferentes tipos de projeto de mobilidade, nas áreas da Educação e Formação e Juventude, enviando e acolhendo um elevado número de jovens de toda a Europa.

A AFPDM proporciona ótimas experiências de trabalho em Portugal, oferecendo estágios profissionais em empresas nas áreas diferentes com acompanhamento e supervisão, alojamento, refeições, transporte para os locais estágio e visitas culturais a diversos locais de Portugal.



1.2.1.5 | Centro Qualifica

A AFPDM é promotora de um Centro Qualifica, sendo este uma estrutura do Sistema Nacional de Qualificações que assume um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. O centro Qualifica destina-se a todos os que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou uma transição/reconversão para o mercado de trabalho.



1.2.2 | Apoio ao Tecido Empresarial e Integração na Vida Ativa

1.2.2.1 | GIP - Gabinete de Inserção Profissional

O GIP destina-se a apoiar, divulgando os programas em vigor no IEFP, jovens e adultos desempregados, na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em parceria com o Centro de Emprego do Sul do Tejo.



1.2.2.2 | GAE - Gabinete de Apoio às Empresas

O GAE dá apoio às empresas da região na elaboração de projetos de formação indo ao encontro das necessidades das mesmas, disponibilizando um serviço de Formação à Medida. Apoia as empresas na elaboração de candidaturas a Medidas Ativas de Emprego (financiadas pelo IEFP) e organiza estágios profissionais e curriculares.



1.2.2.3 | GGE - Gabinete de Comunicação e Eventos

Organização e realização de eventos promotores das atividades da Associação. Podendo sempre colaborar, em parceria com os Associados ou outras entidades da comunidade, em diversos projetos que promovam a Educação/Formação e a Intervenção Social e Comunitária.

1.2.2.4 | Stauras - Gabinete para o Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação

O STAURAS - Gabinete para o Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação, funciona em parceria com a Câmara Municipal do Montijo, tendo por base as seguintes áreas de intervenção: (1) Empreendedorismo, inovação e conhecimento; (2) Crescimento inteligente dos atores locais; (3) Cooperação e desenvolvimento da estrutura agrícola familiar e das atividades ligadas ao rio; (4) Incubadora de atividades económicas e (5) Promoção e divulgação da marca Montijo.





1.2.3. | Intervenção Social e Comunitária

1.2.3.1 | Parceiro da Rede Social do Montijo e de Alcochete

A AFPDM é entidade parceira da **Rede Social do Montijo**, sendo membro do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social desde 2008 e da **Rede Social de Alcochete**, dada a proximidade territorial, população escolar e projetos sociais em comum.



A Rede Social é um programa que promove o desenvolvimento social local e que pretende constituir redes de apoio social, envolvendo toda a comunidade de forma a resolver, eficaz e eficientemente, os problemas sociais de cada localidade. Pretende-se criar parcerias efetivas entre várias entidades, nomeadamente, autarquias, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, de modo a criar novas formas de conjugação de esforços, garantindo uma maior eficácia das respostas sociais.



1.2.3.2 | Monitorização Rendimento Social e Inserção – RSI

A AFPDM estabeleceu Contratos Programa com os municípios de Alcochete e Montijo para acompanhar famílias abrangidas pela medida Rendimento Social de Inserção - RSI. Desde fevereiro de 2010, uma equipa de técnicos superiores e ajudantes de ação direta têm a responsabilidade de acompanhar os beneficiários de RSI, nos concelhos do Montijo e Alcochete, apoiando a integração destes utentes, na comunidade e no seu reingresso ao mercado de trabalho.



1.2.3.3| Projeto *Incorpora*

A AFPDM protocolou, em julho de 2018, a criação do projeto *Incorpora* financiado pela Fundação "la Caixa". Este programa, composto por uma rede de 32 entidades sociais especializadas, visa promover junto de empresas a contratação de pessoas em risco de exclusão social. O *Incorpora* combina as necessidades do tecido social e empresarial, para ajudar as empresas participantes a encontrar os melhores candidatos para as suas vagas, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua política de Responsabilidade Social Empresarial e garantir o sucesso da integração laboral das pessoas em situação de vulnerabilidade graças ao apoio e acompanhamento dos técnicos do Programa.

incorpora

BPI Fundação "la Caixa"



1.2.3.4| Projeto Operações Integradas Locais

As Operações Integradas Locais integram o Plano Comunidades em Ação, desenvolvido no âmbito do PRR, e espelham uma abordagem integrada na promoção da inclusão social de comunidades da Área Metropolitana de Lisboa que vivem em situação de carência.



comunidades-em-ação

A AFPDM estabeleceu contratos programas com os municípios de Montijo e Alcochete para o desenvolvimento de três operações integradas locais, sendo uma delas na Freguesia de Montijo e Afonsoeiro, outra em Pegões e Canha e por último em Alcochete e Bairro do Passil.

Importa referir que com estas operações pretende-se, para além de mitigar os efeitos das recentes crises sociais, tornar estas comunidades mais resilientes promovendo o emprego, a formação e a qualificação, emancipando as comunidades excluídas e fortalecendo redes e parcerias, promovendo uma cidadania plena e total, estimulando a inovação e o empreendedorismo, qualificando e regenerando o ambiente urbano e os espaços público, facilitando o acesso à cultura e à criatividade, fomentando o envelhecimento ativo e saudável e melhorando o acesso aos cuidados de saúde e combatendo a estigmatização e a discriminação.

As três operações integradas locais integram projetos imateriais inseridos nos projetos globais de ambos os municípios e têm por objetivo a criação e dinamização de uma rede de empregabilidade local, a dinamização de ações de capacitação em modalidade de workshop, o desenvolvimento de competências digitais nos diferentes públicos e a articulação com entidades parceiras.

Deste modo, e com o objetivo de promover a empregabilidade e a criação de uma rede com intervenção no território, pretende-se promover uma plataforma digital direcionada para a empregabilidade onde estarão espelhadas as diversas oportunidades locais e onde os diversos candidatos terão a possibilidade de exercer uma busca ativa de emprego. Esta poderá ser um mecanismo facilitador do recrutamento, criando uma proximidade entre o tecido empresarial local e o público-alvo, com a intermediação da nossa instituição cuja experiência em termos de intervenção social e apoio à empregabilidade ultrapassa as duas décadas.

A AFPDM como parceiro executor dos municípios tem responsabilidade na execução de projetos como workshops de capacitação técnica e tutoria aos participantes durante e após a capacitação, ações de empreendedorismo social e capacitação digital, criação e dinamização da rede de empregabilidade e do núcleo empresarial, o desenvolvimento de competências digitais nos diferentes públicos e a integração em práticas artísticas e culturais dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

1.2.3.5 | Projeto INCLUIR+

O Projeto INCLUIR+ é uma iniciativa da AFPDM – Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo, como medida de Intervenção Social e Comunitária no Montijo e visa criar oportunidades de integração laboral a diferentes grupos sociais vulneráveis, capacitando-os com um conjunto de competências sociais e profissionais promotoras da sua inserção laboral. Esta iniciativa conta com a colaboração/parceria do tecido empresarial da região.

O projeto tem como destinatários pessoas vulneráveis em risco ou situação de exclusão social, como jovens que não estão em situação de emprego, ensino ou formação; adultos, com particular incidência desempregados de longa duração (DLD); e emigrantes em situação de exclusão e vulnerabilidade social. Este projeto terminará a 31 de dezembro de 2023.



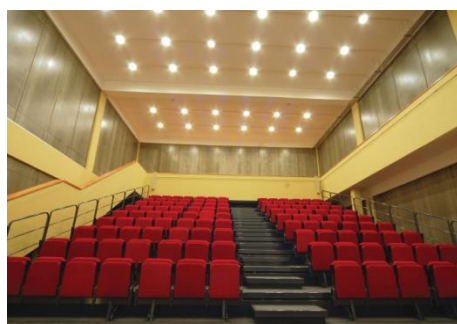
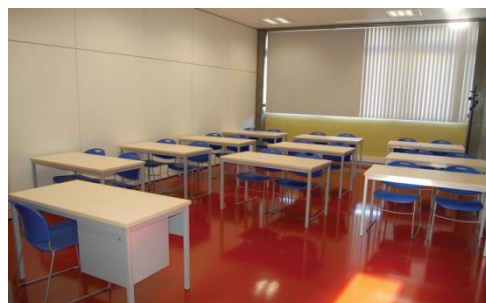


1.3. | Instalações

As instalações da AFPDM/EPM localizam-se na Freguesia do Afonsoeiro, junto à rotunda da "Portas da Cidade".



A 1ª fase de construção da escola inclui 13 salas, 12 salas para pequenos grupos, 1 oficina, 1 laboratório, espaços de apoio, sala de formadores, refeitório e sala de convívio de formandos.



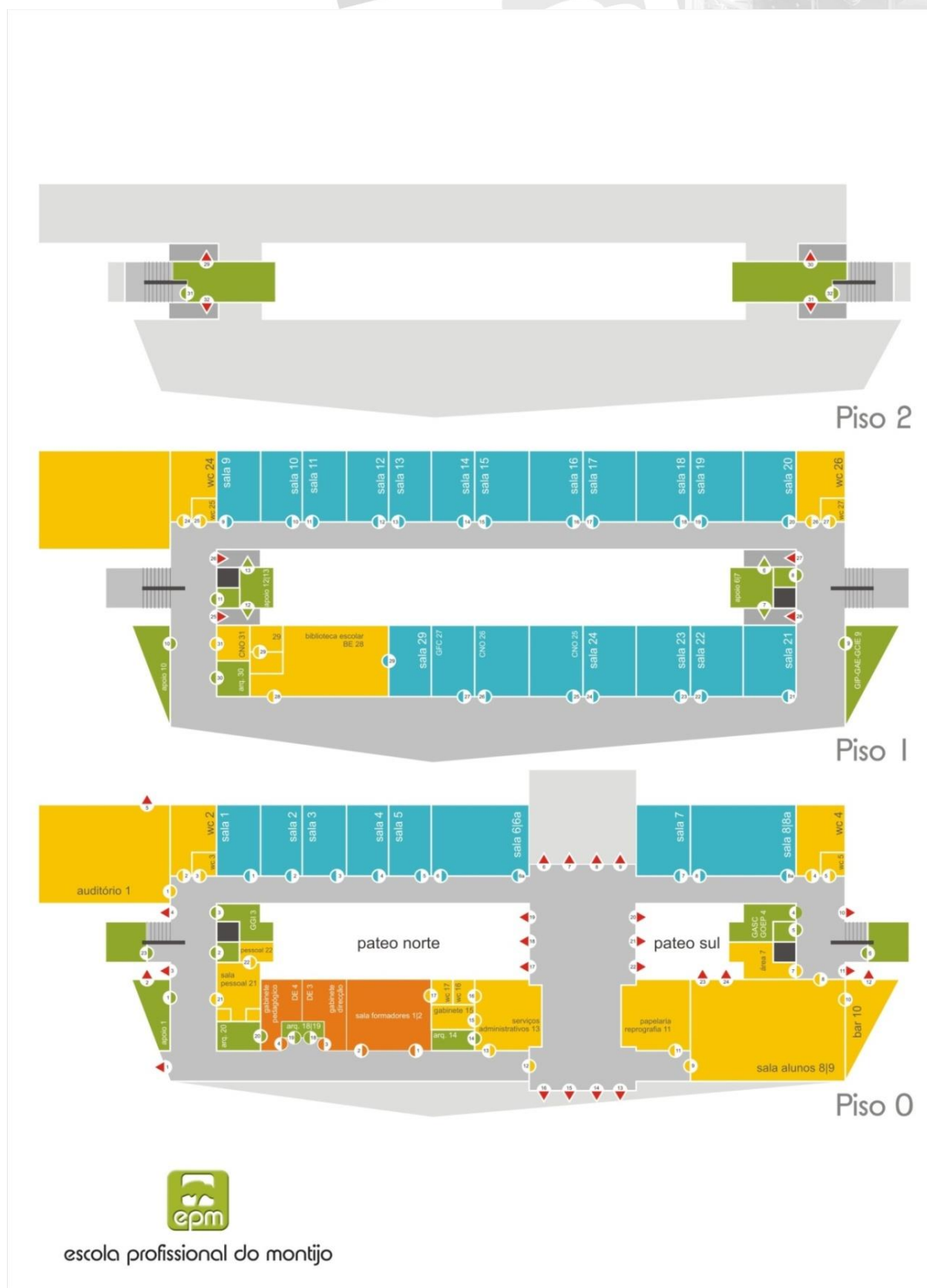
Esta fase foi financiada através do anterior quadro comunitário e com recurso a crédito bancário. Em breve materializar-se-á a 2ª fase deste projeto uma vez que a AFPDM obteve a aprovação para construção do Polo Tecnológico. Será construído um espaço para formação em diversas áreas, nomeadamente: na área alimentar, na área da manutenção e eletricidade, na área da informática e na área automóvel. Este investimento é fundamental para consolidar o projeto da Associação que assim ficará dotada de excelentes condições para a formação na componente técnica, e dará uma resposta inovadora a toda a comunidade.

Rua José de Almada Negreiros, nº 217, 2870-442 Montijo

Telefone: 21 231 38 62

Telemóvel: 91 226 61 19

Site: www.afpdm.com



Planta do Edifício

CAPITULO II: SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

1. | CAMPO DE APLICAÇÃO DO SISTEMA

O âmbito da certificação da Associação é a ***“Qualificação de recursos humanos através da intervenção na educação, na formação e na dinâmica socioeconómica da região.”***

O Sistema da Qualidade da ASSOCIAÇÃO aplica-se a todas as suas atividades, nomeadamente as que estão descritas nos respetivos processos chave.

Consideram-se não aplicáveis ao Sistema as subcláusulas:

7.1.5.2 Rastreabilidade da medição porque a AFPDM não utiliza equipamentos nas suas atividades de medição e monitorização;

e

8.5.1 Controlo da produção e da prestação do serviço alínea **f)** porque todas as atividades desenvolvidas nos processos de produção e de prestação do serviço podem ser verificadas por monitorização ou medição, de forma a assegurar, em tempo oportuno, que os resultados planeados são atingidos.

2. | CONTEXTO

Por forma a melhorar continuamente a sua prática diária, a AFPDM identifica as características do contexto onde opera e determina as questões que podem ser relevantes para o SGQ.

A identificação destas questões bem como das partes interessadas e dos seus requisitos são informação relevante para o planeamento estratégico e constituem-se como o ponto de partida para a identificação de riscos e oportunidades bem como para o planeamento das ações necessárias.

Todos estes temas estão suportados em informação documentada.

3. | POLÍTICA E OBJETIVOS

A Política é divulgada internamente e encontra-se afixada em local público. Os objetivos da qualidade e respetivas metas são definidos e estabelecidos de modo a que sejam mensuráveis e consistentes com a Política da Qualidade. São definidos anualmente, constam em documento próprio e são monitorizados trimestralmente.



VISÃO

A Associação pretende destacar-se como organização de referência, inovadora e competitiva, pautando a sua ação pelas boas práticas e metodologias de trabalho no desenvolvimento da formação e na prestação de serviços de consultadoria.

MISSÃO

A Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento de Montijo é uma entidade que se dedica à qualificação dos recursos humanos da região em que se insere, pela intervenção na educação, na formação e na dinâmica socioeconómica em áreas diversificadas, estabelecendo parcerias estratégicas, dinâmicas e funcionais.

VALORES

- RIGOR... no desenvolvimento das atividades
- ÉTICA... na forma de relacionamento com os clientes e mercado
- DINAMISMO... por forma a assegurar uma resposta rápida aos clientes
- HONESTIDADE... em todas as relações estabelecidas
- ESPÍRITO de EQUIPA e ENTREAJUDA... entre todos os colaboradores e parceiros

POLÍTICA

Consciente do seu papel na definição e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, a Gestão de topo da AFPDM, assume os seguintes compromissos:

- Satisfação dos Clientes, empresas e instituições, tendo por base o cumprimento dos requisitos aplicáveis e a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Implementação de uma cultura organizacional capaz de fomentar a motivação, o envolvimento e a valorização dos recursos humanos;
- Reforço de ligações e parcerias tendo em vista a consolidação da Associação na Região;
- Inovação nos produtos e serviços por forma a dar resposta às alterações do mercado;

- Melhoria dos Recursos materiais e tecnológicos;
- Garantia da autossustentabilidade da organização;
- Desempenho de um papel ativo na sua responsabilidade social promovendo boas práticas na área de desenvolvimento sustentável.

4. | MAPA DE PROCESSOS

A ASSOCIAÇÃO determinou os processos necessários ao cumprimento dos requisitos do Sistema de Gestão.

Para os Processos são estabelecidos objetivos, indicadores e respectivas metas a atingir, sendo os responsáveis os respectivos gestores de processos.

A Associação considerou três tipos de processos:

Processos de Gestão (PG) – definem todas as orientações estratégicas e as linhas de orientação para a organização, bem como, traduzem o compromisso e envolvimento dos recursos associados no desenvolvimento e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.

PG01 – Gestão Estratégica

Processos Chave (PC) – contribuem diretamente para a realização do serviço. Traduzem, assim, a criação do serviço ou produto fornecido aos Clientes, desde a relação com fornecedores até à sua venda e transferência para o comprador.

PC01– Ensino Profissional

PC02 – Formação

Processos de Suporte (PS) – são processos que contribuem para o sustento das atividades chave e de gestão, tais como, entradas, tecnologia, recursos humanos e outras funções no âmbito da empresa.

PS01 – Gestão de Recursos

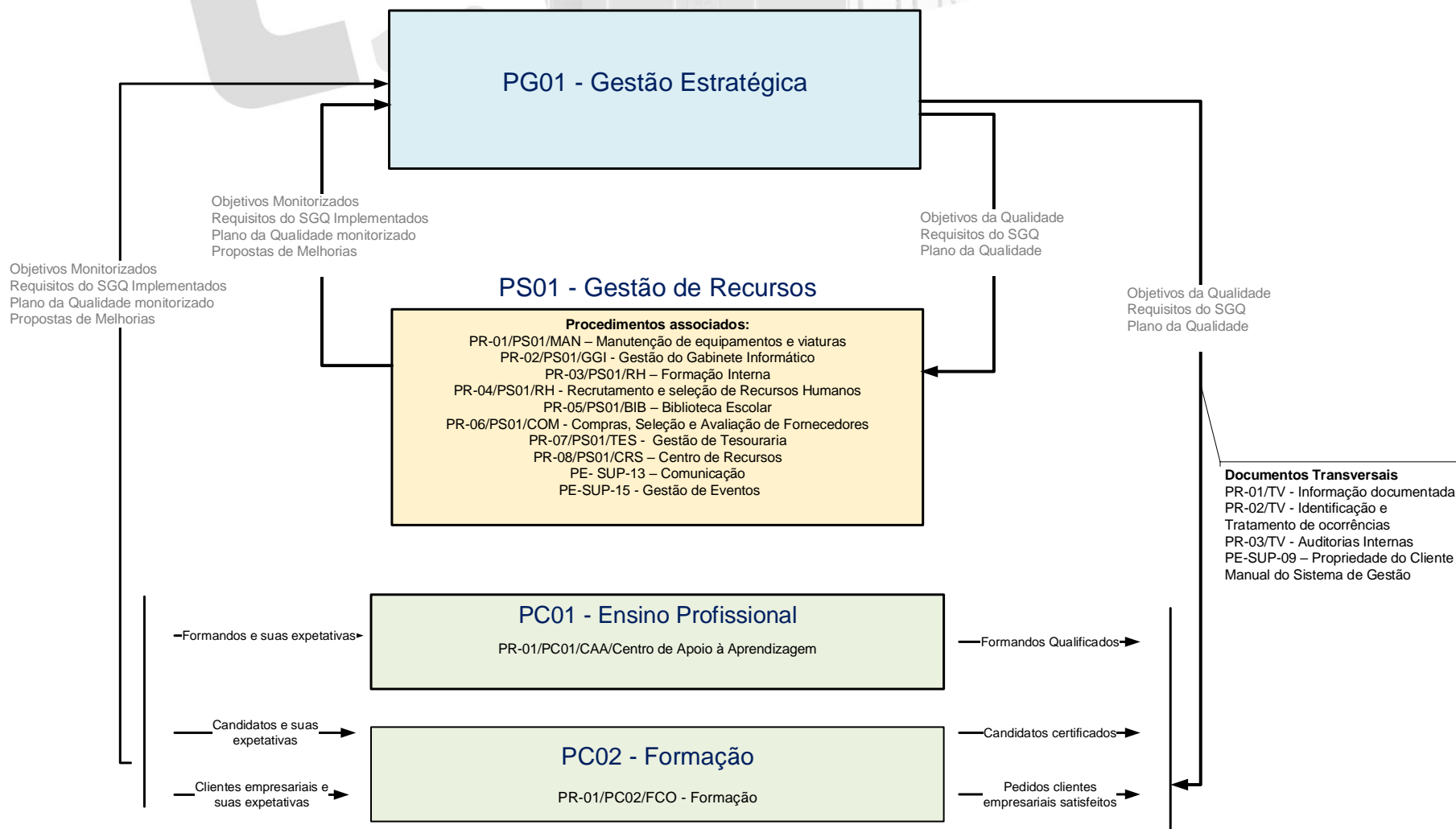
A AFPDM decidiu incluir as atividades de Monitorização, Medição, Análise, Avaliação e Melhoria em todos os processos.

Os Procedimentos/outros documentos a implementar em cada processo vão indicados no campo “Documentação associada” da respetiva descrição.

Para além dos procedimentos/documentos referidos nesse campo, existem procedimentos documentados e outros documentos cujos temas são comuns aos vários processos. Foram designados de Procedimentos Transversais (TV) e encontram-se identificados no esquema de processos.

SEQUENCIA E INTERAÇÃO

Esquema representativo da sequência e interação:



Legenda: PG – Processos de Gestão | PS – Processos de Suporte | PC – Processos Chave
Procedimento Transversal – Procedimento comum a mais que um processo

MAPA RELACIONAL PROCESSOS VERSUS REQUISITOS DA NORMA NP EN ISO 9001

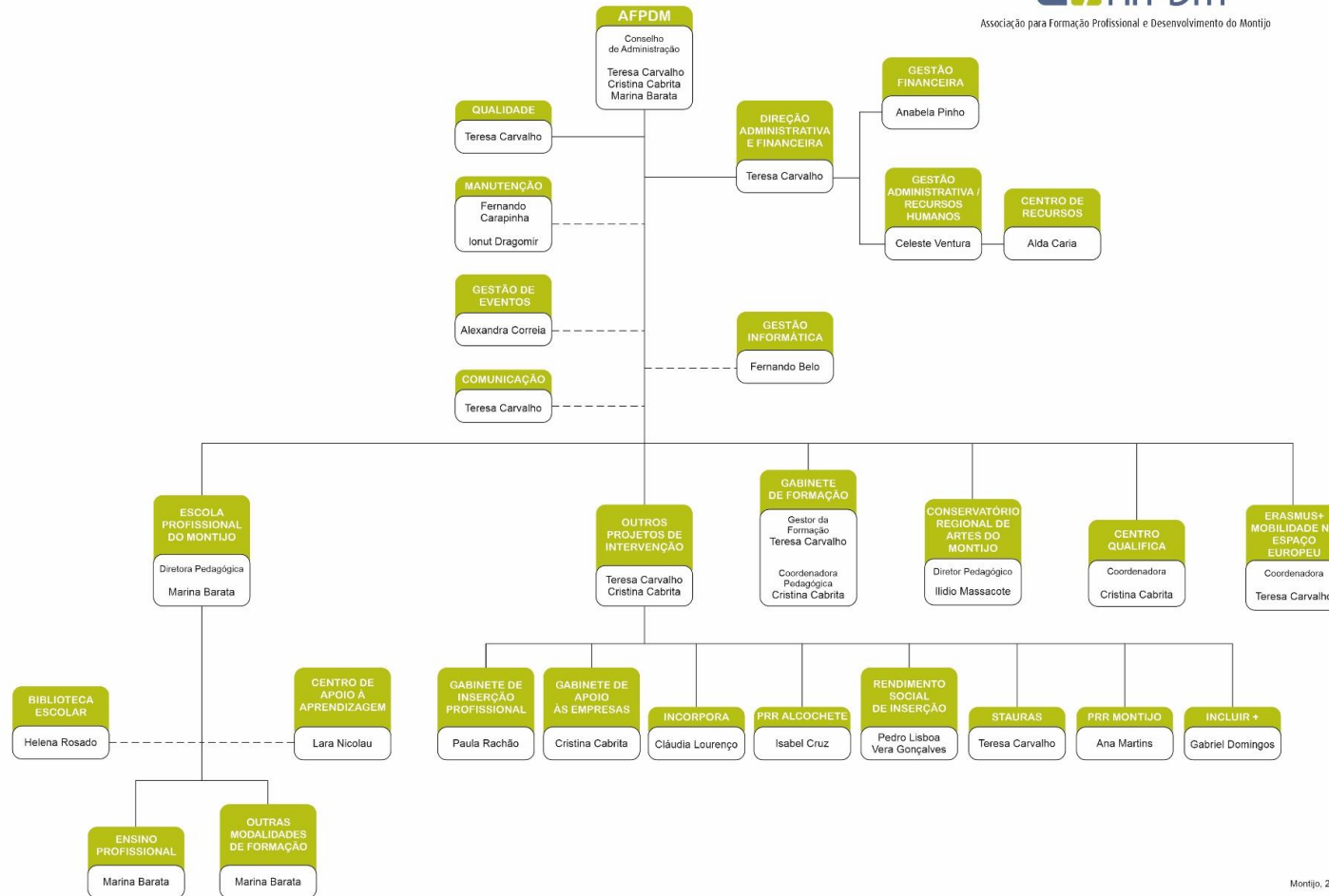
Processo	Requisitos NP EN ISO 9001	Principais atividades	Procedimentos / Outros documentos
Gestão Estratégica	4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 5.1, 5.2, 5.3, 6.1, 6.2, 6.3, 7.1.6, 7.3, 9.3, 10	Identificação do contexto	PG-01 - Descrição do Processo Manual do Sistema de Gestão
		Definição de áreas estratégicas e política	
		Definição de Objetivos, Orçamento e Plano de Atividades	
		Comunicação aos colaboradores	
		Planeamento de atividades de gestão, orçamento	
		Monitorização periódica das atividades de gestão, objetivos, indicadores de processos	
Revisão do sistema de gestão			
Formação	8.1, 8.2, 8.3, 8.5, 8.6, 8.7, 9.1	Levantamento/diagnóstico de necessidades de formação	PC-02- Descrição do Processo PR-01/PC02/FCO - Formação PE-SUP-09 Propriedade do cliente IT-GAE-01 Gestão de Candidaturas a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional
		Apresentação de Propostas, negociação e assinatura de contratos/acordos	
		Planificação da atividade formativa	
		Conceção/adoção de programas de formação	
		Acompanhamento e avaliação da ação	
		Acompanhamento pós-formação	
		Análise dos resultados anuais da atividade	
		Orientações para melhoria	
Ensino Profissional	8.1, 8.2, 8.3, 8.5, 8.6, 8.7, 9.1	Selecionar oferta formativa	PC-01 - Descrição do Processo PE-SUP-09 Propriedade do cliente PR-01/PC01/CAA – Centro de Apoio à Aprendizagens Estatutos da Escola Profissional do Montijo Projeto Educativo EPM Diversos guias e manuais IT-GAE-02 Promover a formação em contexto de trabalho no tecido empresarial
		Elaborar candidatura	
		Divulgar a oferta formativa aprovada	
		Selecionar formandos	
		Matricular	
		Planificar a formação	
		Organizar do DTP	
		Executar a formação	
		Monitorizar o cumprimento dos planos de formação	
		Avaliar formandos	
		Avaliar qualidade da formação	
		Monitorizar ações de melhoria	
Emitir certificado e diploma			
Gestão de Recursos	7.1.1, 7.1.2, 7.1.3, 7.1.4,	Provisão de Recursos Humanos	PS-01 - Descrição do Processo MAN-GRS-01 Manual de recursos humanos
		Recrutamento e seleção de colaboradores	
		Acolhimento do colaborador	

	7.1.6, 7.2, 7.3, 7.4, 8.4	Identificação das necessidades de formação Plano de formação Interna Realização da formação Avaliação Eficácia Formação Recursos Financeiros Identificar necessidades de recursos Candidaturas/Necessidades de compras Seleção e Avaliação de Fornecedores Realização da compra Receção de compras e reembolsos Identifica necessidade de infraestrutura e manutenção Define Planos Manutenção Realiza Planos de Manutenção Monitorização	PR-01/PS01/MAN Manutenção de infraestruturas e equipamentos PR-02/PS01/GGI Gestão do sistema informático PR-03/PS01/RH Formação Interna PR-04/PS01/RH Recrutamento e seleção de recursos humanos PR-05/PS01/BIB Biblioteca Escolar PR-06/PS1/COM Compras, Seleção e Avaliação de Fornecedores PR-07/PS01/TES Gestão de Tesouraria PR-08/PS01/CRS Centro de Recursos PE-SUP-13 Comunicação PE-SUP-15 Gestão de eventos IT-01/PS01/SAF Gestão serviço de limpeza IT-02/PS01/SAF Ação social escolar IT-03/PS01/SAF Seguro escolar IT-04/PS01/SAF Emissão de documentos IT-COM-01 Aquisição de bens
Comuns a todos os Processos	Todos os Processos		
	7.4, 7.5, 8.7, 9.1, 9.2, 10.1, 10.2, 10.3	Informação Documentada Avaliação Satisfação do Cliente Auditorias Internas Monitorização dos Processos Tratamento de Dados Identificação e Tratamento de Ocorrências Tratamento da Propriedade do cliente	PR-01/TV Informação documentada PR-02/TV Identificação e tratamento de ocorrências PR-03/TV Auditorias Internas PE-SUP-09 Propriedade do Cliente IT-05/PS01/HSA Higiene e segurança Alimentar IT-06/PS01/HST Higiene e Saúde no Trabalho

ORGANOGRAMA DA AFPDM



Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo



Montijo, 2 de novembro de 2023

Teresa Carvalho
(O Presidente do Conselho de Administração)